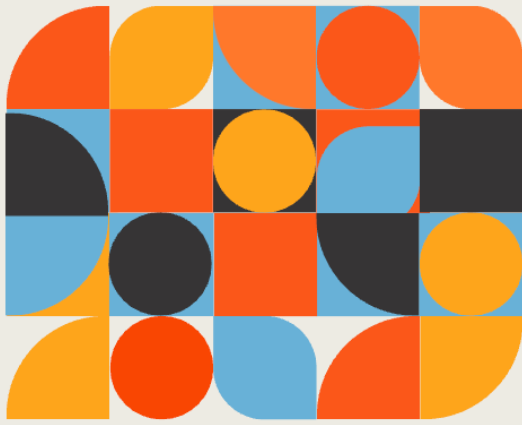




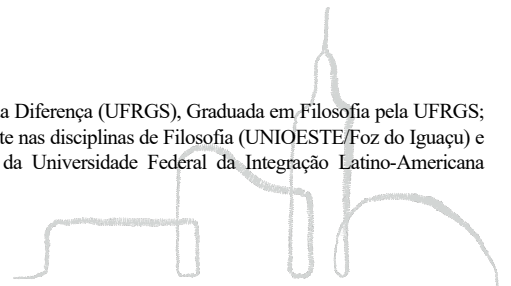
RITUAL HAIN: O SEGREDO E A INDUMENTÁRIA NA ESTÉTICA SELK'NAM DA TERRA DO FOGO

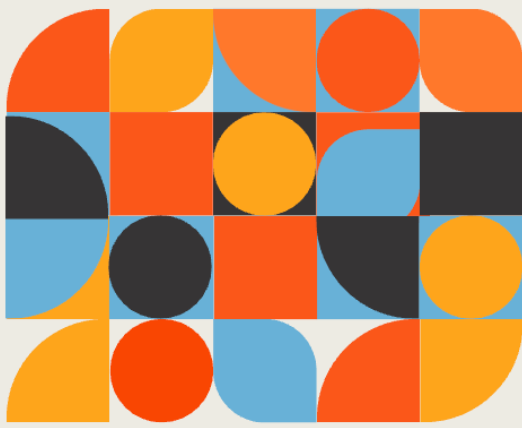
Acom, Ana Carolina; Doutora;
Universidade Estadual do Oeste do Paraná, ana.acom@unioeste.br¹
Grupo de Pesquisa História da Arte e Cultura de Moda (CNPq/UFRGS)

RESUMO

Esta pesquisa objetiva apresentar quem eram os povos originários da Terra do Fogo, habitantes da região conhecida como Patagônia (territórios do extremo sul da Argentina e Chile), os *Yaganes* ou *Yámanas* e os *Sel'knam* ou *Onas*: indígenas exterminados durante o período de colonização. A análise faz uma busca inicial, como arqueologia visual, nos registros fotográficos e de pesquisas datadas do início do século XX. Esses índices (Peirce, 1990) são o que nos restaram de informações sobre essas culturas, suas vestes e pinturas corporais. Quando o último registro desses povos fora realizado, no início da década de 1920, o fotógrafo tinha consciência da inevitável extinção desta cultura (Chapman, 2008). A observação e os registros nos permitem reflexões ou fabulações sobre essas imagens. Desse modo, procuramos ler sobre suas histórias e pensar as formas estéticas em seus usos cotidianos, ainda que posados, e, sobretudo, durante o insólito Ritual *Hain* do povo *Selk'nam* (Fiore, 2005). As primeiras interações com os habitantes da Patagônia remontam ao século XVI. Relatos indicam que, mesmo enfrentando temperaturas muito baixas e neve, muitos deles se vestiam de forma bastante reduzida. As mulheres utilizavam colares feitos de ossos de aves ou conchas, presos em tiras de tendões ou nervos de baleia, além de pulseiras de couro nos braços e tornozelos. Esses povos costumavam se adornar com elementos naturais

¹ Doutora em Sociedade, Cultura e Fronteiras pela UNIOESTE. Mestre em Educação na linha de pesquisa Filosofias da Diferença (UFRGS), Graduada em Filosofia pela UFRGS; Especialista em Moda, Criatividade e Inovação (SENAC/RS) e em Ensino, História e América Latina (UNILA). Docente nas disciplinas de Filosofia (UNIOESTE/Foz do Iguaçu) e também docente e pós-doutoranda (PDPG/CAPES) no Programa Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (PPGIELA/UNILA).





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

e elaboradas pinturas corporais, reafirmando o que John Flügel (1930, p. 13) já atribuía à Terra do Fogo: “[...] entre as raças mais primitivas existem povos sem roupa, mas não sem enfeites.” Para se protegerem do frio, untavam a pele com gordura de lobo-marinho e vestiam capas curtas de peles de guanaco ou couro de lobo-marinho, mantendo grande parte do corpo exposto. Isso se explica, pois o excesso de roupas poderia reter umidade e, paradoxalmente, provocar perda de calor (Beros, 2005). Tanto entre *Yámanas* quanto entre os *Selk’nams* os usos da pintura corporal resultam elementos produtores de identidades e divisões sociais, assim como, formas de exercício de poder e construção de papéis de gênero. Eles pintavam seus corpos do amanhecer ao entardecer, além de traço cultural, Chapman (2008, p. 77) aponta que isso parecia constituir um prazer e uma necessidade. “Às vezes o faziam por motivos puramente práticos: para proteger-se do frio, camuflar-se durante uma caçada ou como substituto de um banho.”² Ambos os grupos realizavam rituais marcantes, com caracterizações complexas que representavam seus espíritos, incluindo intrincadas pinturas corporais e peculiares máscaras em formas de cones e chifres, que ampliavam sua presença física. Esta apresentação dará ênfase ao Ritual *Hain* dos *Selk’nam*, documentado por Anne Chapman (2008) e que trata do ritual de iniciação masculina à vida adulta. Elemento que também funcionava como significativo mecanismo de manutenção do patriarcado naquelas populações. As pinturas corporais usavam predominantemente as cores vermelha, branca e preta, formando padrões como listras, círculos, além de colagens com plumas e outros materiais. A estética desses adornos e vestimentas será analisada neste trabalho em seus contextos ritualísticos, cotidianos e de gênero: enfatizando que na discussão sobre as funções primordiais do vestir, se destaca a combinação do adornar e a proteção a intempéries.

Palavras-chave: Selk’nam; Hain; Pintura corporal.

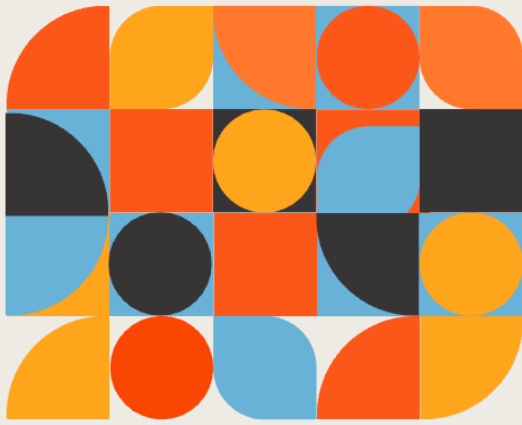
Referências

BEROS, Mateo Martinic. **Crónica de las tierras del sur del canal Beagle**. Punta Arenas: La Prensa Austral, 2005.

CHAPMAN, Anne. **Hain**: cerimonia de iniciación de los Selknam de Tierra del Fuego. Buenos Aires: Zagier & Urruty Publicaciones, 2008.

² Tradução minha do original em espanhol.





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

FIORE, Dánae. Pinturas corporales en el fin del mundo. Una introducción al arte visual Selk'nam y Yamana. In: **Chungara**, Revista de Antropología Chilena. Volumen 37, 2, 2005.

PEIRCE, Charles Sanders. **Semiótica**. São Paulo; Perspectiva, 1990.

